

## APRESENTAÇÃO



**D**esde 1997, a revista *História da Educação* tem servido como um veículo singular de divulgação de estudos no campo historiográfico educacional e, também, uma fonte importante de consulta dos pesquisadores da área. Além de artigos de pesquisadores da área e resenhas, a revista tem uma seção dedicada a documentos inéditos para o estudo da história da educação do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Assim sendo, o primeiro número de 2012 traz um conjunto expressivo de autores internacionais e nacionais, que abordam novas temáticas e debatem questões relacionadas ao ensino da história da educação.

Nesse sentido, destaca-se o texto de José Luis Hernández Huerta e José María Hernández Díaz, no qual se aborda a influência de Célestin Freinet na Espanha. O que é dito pode servir de estímulo aos pesquisadores brasileiros analisarem a presença de Freinet no Brasil.

Marc Depaepe problematiza o ensino de história da educação a partir de seu itinerário de pesquisa, integrada com a história geral e social e, especialmente, com a história cultural. Sauloéber Társio de Souza e Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro analisam o perfil dos professores da disciplina e suas metodologias, tendo por foco um grupo de professores de São Luís, Maranhão.

O artigo *Patrimônio e história da educação*, de Zita Possamai, problematiza a pertinência de utilização dessa categoria para as investigações em história da educação a partir de três considerações: os patrimônios como documentos à disposição dos pesquisadores, a história da educação em sua interface com a história, a história da educação em sua interface com a educação.

Berenice Corsetti e Márcia Cristina Furtado Ecotem analisam a contribuição de Anísio Teixeira sobre o tema rendimento escolar no Brasil e a influência americana nas propostas educacionais.

Graziela Ormezzano apresenta uma interessante abordagem da pedagogia jesuítica a partir da arte nos processos educativos junto aos índios guaranis na redução missioneira de San Ignacio Miní, entre 1611 e 1768.

Buscando dar visibilidade à trajetórias profissionais docentes, Elizabeth Martins e Vera Lúcia Gaspar da Silva analisam a participação da educadora paulista Cacilda Guimarães na reforma da instrução pública de Santa Catarina, em 1911.

Como documento, publica-se a tradução portuguesa, de 1852, da obra de Fénelon *De l'éducation des filles* (1687-1696), um clássico sobre a educação feminina, que contribui para a compreensão da historicidade dos processos discursivos sobre como as questões de gênero se relacionam e como contribuem para tecer e homogeneizar a memória de uma época.

Com esse conjunto de textos, desafiamos o leitor a buscar novos sentidos, significações plurais e móveis.

Maria Helena Camara Bastos  
Maria Stephanou  
Claudemir de Quadros